A grande litigiosidade envolvendo a saúde suplementar, tanto coletiva quanto individual, está inundando os tribunais de demandas que poderiam ser resolvidas por meios consensuais. Esse fenômeno afeta o equilíbrio econômico das operadoras de planos de saúde e deve ser mitigado.

Com essa tese, especialistas iniciaram nesta quarta-feira (23/9) a primeira Jornada Jurídica de Saúde Suplementar. O evento, que conta com a colaboração da ConJur, é organizado pelo Instituto de Estudos da Saúde Suplementar (IESS) e pelo Colégio Permanente de Diretores de Escolas de Magistratura (Copedem).

Leia aqui na íntegra.

Fonte: Consultor Jurídico, em 23.09.2020